

## **PROJETO DE VIDA E FORMAÇÃO CONTINUADA DO ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR – DENDEZEIROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROTAGONISMO JUVENIL**

Maria da Conceição Nascimento Marques-UNEB<sup>16</sup>

Rogério Paixão-SEC<sup>17</sup>

Adelson da Silva Costa-UNEB<sup>18</sup>

O relato de experiência apresenta uma atividade desenvolvida em sala de aula de nove turmas do 3º ano do Ensino Médio, durante a terceira unidade do calendário escolar, de agosto a outubro de 2017, no Colégio da Polícia Militar do Estado da Bahia – Unidade Dendezeiros, em Salvador, através dos conteúdos de Sociologia, com apoio em algumas turmas do professor de Filosofia, teve como objetivo motivar o estudante a pensar seu projeto de vida após a saída da educação básica, em relação à formação continuada, enquanto um desafio, entregar ao jovem a condição de fazer escolha a partir da investigação e pesquisa sobre alguns itens importantes no momento da tomada de decisão de qual melhor caminho escolher após a educação básica. Fechar um ciclo, abrir outro, foi uma das questões abordadas. A metodologia utilizada em sala de aula construída de forma participativa e coletiva. Os estudantes conheciam o objetivo da atividade e ficaram livres para escolha da apresentação do resultado da pesquisa, com a possibilidade de agregar outras informações se considerassem importantes, através de apresentação em grupo, por área do conhecimento. Diversidade grande de formações: graduação, formação militar e técnico: Medicina, Letras, Exército, História, Artes, Direito, Fisioterapia, Gastronomia, etc. Os itens exigidos para início da pesquisa: a escolha de curso pretendido, instituições que ofertam o referido curso, habilidades e competências necessárias, matriz curricular, tipos de atividades a serem realizadas no término do curso, mundo do trabalho. O resultado da pesquisa ocorreu em sala de aula,

---

<sup>16</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologias aplicadas à Educação – GESTEC, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, professora da rede estadual da Bahia e municipal de Salvador, pesquisadora do Grupo de Geotecnologias em Educação – GEOTEC, marquesconceicao65@gmail.com.

<sup>17</sup> Professor da rede estadual da Bahia, historiador, ropx@bol.com.br.

<sup>18</sup> Mestre do Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologias aplicadas à Educação – GESTEC, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, pesquisador do Grupo de Geotecnologias em Educação – GEOTEC, adelsongeotec@hotmail.com.

em formato de exposições, através de comunicação oral com e sem o uso de slides, telas de pinturas, em formato de feira, com objetos concernentes ao curso escolhido, vestuário relacionado, etc. A escolha do período, final de ano letivo, deixou um pouco de brechas para que alguns educandos, uns cinco, não se envolvessem muito com a proposta, a falta de controle no tempo de apresentações atrasou alguns trabalhos, mas de um modo geral o resultado foi bastante significativo, concretizado em algumas palavras que representam a avaliação realizada pelos jovens: incentivador, conhecimento, aprendizado, produtivo, desafiador, dúvida, desespero, esperança, responsabilidade, futuro, dinheiro, orientação. Saíram do tripé: Medicina, Direito e Engenharia, observaram as demandas mais recentes, alguns ficaram surpresos com as descobertas no processo da pesquisa, reiterando ou realizando novas escolhas. A socialização das pesquisas motivou questionamentos, através do diálogo entre os envolvidos, sobre o formato dos cursos e conceitos desconhecidos pelos educandos e a apresentação exigiu o uso da oralidade, de forma clara e objetiva e do planejamento antecipado da exibição do resultado da pesquisa. Prática significativa para desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos jovens e aproximação docente na discussão sobre formação continuada.

**Palavras-chave:** Escola. Desafio. Prática.